

## “COM FABULANDO”

### ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você terá de produzir uma fábula. Para isso, leia a seguir alguns textos que devem inspirá-lo no momento de sua produção. São fábulas coletadas da tradição oral brasileira, ora de influência indígena, ora de influência africana.

#### TEXTO 1

O texto a seguir é uma fábula de tradição indígena. Com estrutura semelhante à das fábulas tradicionais, ela se encerra com uma moral.

#### A raposa e o homem

A raposa foi deitar-se no caminho por onde o homem havia de passar e fingiu-se de morta.

Chegou o homem e disse:

– Coitada da amiga raposa!

Fez um buraco, enterrou-a e foi embora.

A raposa correu pelo mato, passou diante do homem, deitou-se no caminho e fingiu-se de morta.

Quando o homem chegou, disse:

– Outra raposa morta! Coitada!

Arredou-a do caminho, cobriu-a com folhas e seguiu adiante.

A raposa correu outra vez pelo mato, deitou-se adiante no caminho e fingiu-se de morta.

O homem chegou e disse:

– Quem terá morto tanta raposa?

Arredou-a para fora do caminho e foi-se.

A raposa correu e foi fingir-se outra vez de morta no caminho.

O homem chegou e disse:

– Leve o diabo tanta raposa morta!

Agarrou-a pela ponta do rabo e atirou-a para o meio do mato.

A raposa disse então:

Não se deve abusar de quem nos faz bem\*.

\*Nota: Nas condições dos três [contos] antecedentes, isto é, existente entre as nossas populações mestiçadas, mais ou menos como o ouviu os índios Couto de Magalhães.

ROMERO, Sílvia (Sel.). “A raposa e o homem”. *Contos populares do Brasil*. São Paulo: Landy Livraria Editora e Distribuidora, 2000, p. 305-6.

#### TEXTO 2

O texto a seguir é uma fábula de tradição africana e mestiça. Ao contrário das fábulas tradicionais, esta não tem uma moral evidente no final, mas você pode imaginar qual seja.

#### A onça e o gato

A onça pediu ao gato para lhe ensinar a pular, e o gato prontamente lhe ensinou.

Depois, indo juntos para a fonte beber água, fizeram uma aposta para ver quem pulava mais. Chegando à fonte encontraram lá o calango, e então disse a onça para o gato:

– Compadre, vamos ver quem de um pulo só pega o camarada calango.

– Vamos! – disse o gato.

– Só você pulando adiante! – disse a onça.

O gato pulou em cima do **calango** e a onça pulou em cima do gato.

Então o gato pulou de banda e se escapou. A onça ficou desapontada e disse:

– Assim, compadre gato, é que você me ensinou?! Principiou e não acabou...

O gato respondeu:

– Nem tudo os mestres ensinam a seus aprendizes.

#### Glossário:

**Calango:** nome que se dá aos pequenos lagartos.



ROMERO, Sílvia (Sel.). “A onça e o gato”. *Contos populares do Brasil*. São Paulo: Landy Livraria Editora e Distribuidora, 2000, p. 329.



#### INTERNET

Leia uma excelente criação de Mauricio de Sousa Produções com base em algumas fábulas bem conhecidas, como “A lebre e a tartaruga”, “O lobo e o cordeiro”, entre outras. Nessa HQ, Bidu entra no mundo das fábulas e se mete em algumas “delicadas” situações para um cãozinho.

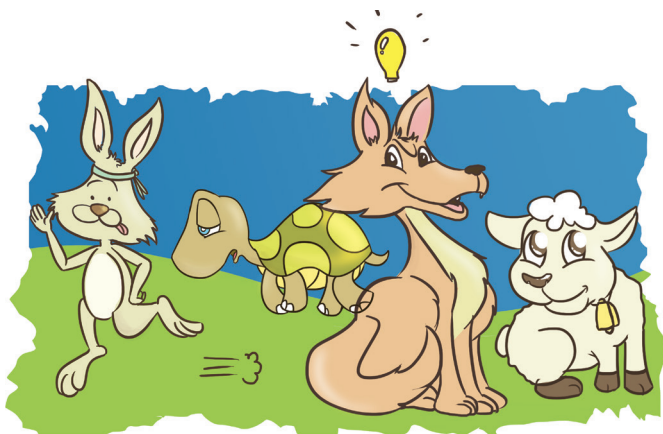
Leia na íntegra “Bidu: Fábulas”. Disponível em: <[www.monica.com.br/comics/fabulas/pag1.htm](http://www.monica.com.br/comics/fabulas/pag1.htm)>.

\*Todos os links mencionados foram acessados em 25 fev. 2013.

**PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO**

Agora é sua vez de criar uma fábula. Lembre-se de alguns aspectos bem importantes para isso: ela apresenta moral e falas, e o título é normalmente formado pelas personagens envolvidas.

Além disso, as fábulas são, frequentemente, construídas com base nas características dos animais envolvidos: uma raposa esperta, um cordeiro ingênuo, uma tartaruga lenta, uma lebre rápida...



Então, seria interessante que você escolhesse alguns animais enfatizando suas respectivas características. E para ajudar, há uma lista de animais. Isso pode iluminar seu espírito criativo. Mas lembre-se: sua fábula deve ser original, não copie histórias que você já conhece.

Há o início de uma fábula africana. Que tal se inspirar nesse início e escrever o seu texto?

I. Lista de alguns animais e suas características:

**Chacal:** dizem que esse animal, um canídeo feroz, espera que outro maior do que ele realize a caçada. Depois de se alimentar, o animal de grande porte abandona a carcaça e o chacal se aproxima para comer. Por isso, ele é considerado um esperto que se aproveita do trabalho alheio.

**Lobo:** sua fama de violento e feroz lhe rendeu muitas histórias, mas esse animal é um predador que se adapta à presença do homem.

**Formiga:** esse animal forma agrupamento de organização bem sofisticada, com papéis definidos e claros para seus membros.

**Cigarra:** sua capacidade de cantar deu à cigarra a fama de quem nada faz além de participar de uma grande cantoria.

**Cordeiro:** filhote do carneiro. Por ser o carneiro um animal conduzido pelo pastor, aquele que cuida do rebanho, ele ganhou a fama de obediente, a fama daquele que segue seu pastor.

**Chupim:** essa avezinha bota seu ovo no ninho de outras aves para que elas possam chocar, alimentar e criar os filhotes invasores. Por isso, sua fama é a de um aproveitador.

II. Leia o início de uma fábula de origem africana. Essa pode ser a grande inspiração para o princípio de sua fábula!

**O Lobo, o Chacal e o barril de manteiga**

*O Lobo e o Chacal andavam pela estrada. Era uma longa estrada e eles estavam andando há muito tempo quando foram surpreendidos por uma carroça de carga pesada. Ela estava se vergando com o peso de uma enorme pilha de barris.*

*– Sabe, eu já vi barris como esses antes. – disse o Chacal pensativo. – Esses barris estão cheios de manteiga.*

*– Humm, manteiga. – disse o Lobo sonhando, sua boca enchendo-se de água. – Eu adoraria colocar minhas patas sobre um deles.*

*– Bem, não há razão para que não o façamos, meu velho amigo – disse o Chacal. – Vamos fazer o seguinte: você fica deitado na estrada, sem se mover como se estivesse morto; então, quando o fazendeiro colocar seu corpo na carroça e seguir em frente, você[...]*

MANDELA, Nelson. (Sel.). "O Lobo, o Chacal e o barril de manteiga". *Meus contos africanos*. GARCIA, Luciana (Trad.). São Paulo: Martins, 2009, p. 90.

**Bom trabalho!**  
**Profa. Beatriz Helene**